

## PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DAS MICOSES SUPERFICIAIS NA COMUNIDADE DOS IPÊS, JOÃO PESSOA - PB

Felipe Queiroga Sarmiento Guerra<sup>1</sup>; Zélia Braz Vieira da Silva Pontes<sup>3</sup>; Rafael de Almeida Travassos<sup>2</sup>; Patrícia Meira de Andrade<sup>2</sup>; Vinicius Medeiros de Magalhães<sup>2</sup>; Maria de Fátima de Lacerda Guerra<sup>5</sup>; Maria de Fátima Peixoto Farias de Carvalho<sup>5</sup>; Célia Maria Barbosa Sales Lima<sup>5</sup>; Patrícia Margareth Reis<sup>5</sup>

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Ciências Farmacêuticas/PROBEX

**Descrição:** Trabalho de prevenção e diagnóstico de micoses superficiais em pacientes atendidos no Programa de Saúde da Família da Comunidade dos Ipês.

**Introdução:** As micoses superficiais (pitiríase vesicolor, piedra branca e negra, tinea nigra, candidíase cutâneo-mucosa e dermatofitoses) são doenças causadas por fungos que na maioria das vezes restringem-se ao extrato córneo da pele e anexos, podendo ou não, dependendo do agente etiológico, produzir reação inflamatória no hospedeiro. **Objetivo:** Prevenir e diagnosticar micoses superficiais em pacientes da comunidade dos Ipês atendidos no PSF/SUS/Prefeitura Municipal de João Pessoa-PB. **Material e Métodos:** Após avaliação clínica do paciente, o material biológico foi coletado e processado (exame microscópico direto e cultivo em ágar Sabouraud dextrose<sup>®</sup> com cloranfenicol) no Laboratório de Micologia do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPB. **Resultados:** Dos 62 pacientes atendidos 52% apresentaram micoses superficiais. A idade destes pacientes variou de 3 - 46 anos, sendo 54,8% das micoses diagnosticadas na faixa etária de 11-20 anos de idade, 61,3% eram do sexo feminino e 74,2% estudantes. Pitiríase versicolor (*Malassezia* spp.) (81,4%) foi a micose superficial mais freqüente, cujo diagnóstico foi baseado no exame clínico e microscópio direto. Em 18,6% dos pacientes o diagnóstico foi baseado também no cultivo, sendo diagnosticados casos de tinea capitis, tinea corporis e tinea pedis (*Trichophyton tonsurans*, *T. mentagrophytes*, *T. rubrum* e *Microsporum canis*), candidíase interdigital e otomicose (*Candida albicans* e *C. famata*). Palestras sobre medidas preventivas foram ministradas e o estudo foi avaliado pela Comunidade (múltipla resposta) recebendo 88% de aprovação como ótimo, 38% como bom e 2% como regular. **Conclusão:** Micoses superficiais são na grande maioria um problema de estética; no entanto, foi observada a importância da prevenção, caracterização microbiológica e do correto diagnóstico.

**Palavras chaves:** micoses superficiais, prevenção, diagnóstico

---

<sup>(1)</sup> Aluno(a) Bolsista; <sup>(2)</sup> Aluno(a) Voluntário(a); <sup>(3)</sup> Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); <sup>(4)</sup> Prof(a) Colaborador(a); <sup>(5)</sup> Servidor Técnico/Colaborador

